

# SEPSE UMA SITUAÇÃO ALARMANTE NO BRASIL<sup>1</sup>

Marilucia Cardoso da Rocha <sup>1</sup>

Enilma Marques Araújo <sup>2</sup>

## RESUMO

A sepse tem alta letalidade no mundo, causando custos vitais e econômicos muito elevados, é a principal causa de admissão em unidades de terapia intensiva no Brasil. A sepse é a resposta complexa do hospedeiro à agressão de um patógeno, seu tratamento baseia-se no controle do foco infeccioso e no suporte hemodinâmico e das funções orgânicas, tornando-se uma das doenças mais desafiadoras da medicina por ser uma síndrome que se prolifera agilmente por vários órgãos e sistemas. Estudos demonstram que pacientes reconhecidos e tratados precocemente têm melhor prognóstico. Conforme a ILAS (Associação Latino Americana de Sepse) e a AMIB (Associação de Medicina Intensiva Brasileira) o reconhecimento e diagnóstico da sepse ainda não ocorre em tempo hábil no Brasil. Este artigo é fruto de uma revisão de literatura que objetiva demonstrar a incidência e prevalência da sepse em pacientes brasileiros, destacando a importância de critérios que agilizem o diagnóstico e tratamento da sepse nos hospitais do país. A pesquisa foi realizada através dos descritores, sepse, sepse grave, choque séptico e mortalidade. Utilizado como base de consulta: MEDLINE por meio de acesso ao serviço Pubmed<sup>2</sup> de pesquisa bibliográfica em publicações médicas. Apesar da alta incidência a sepse ainda é praticamente desconhecida da população em geral e muitos profissionais de saúde não sabem reconhecê-la. Esse quadro torna necessário o esclarecimento da população em geral, neste sentido foi criado o dia mundial da sepse no mundo e implantado no Brasil com data de 13 de setembro.

**PALAVRAS-CHAVE:** infecção generalizada; alta mortalidade; choque séptico;

<sup>1</sup> Estudante do 8º semestre de enfermagem da Faculdade Pitágoras – unidade Feira de Santana- BA. Email: mallu\_rocha@yahoo.com.br

<sup>2</sup>Docente da Faculdade Pitágoras – unidade Feira de Santana- BA. Email:enilmamarques@hotmail.com

## REFERÊNCIAS

AMIB – Associação de Medicina Intensiva Brasileira. Disponível em: [www.amib.org.br](http://www.amib.org.br). Acesso: 21/09/2013

BIOMÉRIEUX (Euronext : BIM) . Câmara Brasileira de Diagnósticos Laboratorial (CBDL) . Disponível em: < [www.cbdl.com.br/ BioMérieux](http://www.cbdl.com.br/BioMérieux) >. Acesso em 27-10-2012. [www.biomerieux.com.br](http://www.biomerieux.com.br)

SMELTZER, Suzanne C.; BARE, Brenda G. BRUNNER & SUDDARTH .

Tratado de Enfermagem medico - cirúrgica Vol I 10ª edição 2005 Editora: GUANABARA KOOGAN

CARVALHO, R. H. de, et al. Sepsis, sepsis grave e choque séptico: aspectos clínicos, epidemiológicos e prognóstico em pacientes de Unidade de Terapia Intensiva de um Hospital Universitário. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical 43(5):591-593, Uberlândia. M. set-out, 2010

ERAZO, Baccarini - Manual de Urgências em Pronto-Socorro 8ª Edição 2010

Editora: GUANABARA KOOGAN

Fórum Internacional de Sepse 2013, Disponível em: [www.ilas.org.br](http://www.ilas.org.br). Acesso : 20/08/2013

GUYTON E HALL Tratado de Fisiologia Medica 11ª edição 2006 Editora Futura

INSTITUTO LATINO AMERICANO DE SEPSE. CAMPANHA DE SOBREVIVÊNCIA A SEPSE - Roteiro de implementação de protocolo assistencial gerenciado. Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia. São Paulo. 14-11-2010 Disponível em : [www.ilas.org.br](http://www.ilas.org.br) – folder\_ilas\_de\_tratamento 2013

INSTITUTO LATINO AMERICANO DE SEPSE. PROPOSTAS DE MUDANÇAS RELATÓRIO ILAS - CAMPANHA SOBREVIVENDO À SEPSE. Relatório Nacional. 29-05-2012. Disponível em: < [www.sepsisnet.org.br](http://www.sepsisnet.org.br)>. Acesso em 21/09/2013.

INSTITUTO LATINO AMERICANO DE SEPSE. DIA MUNDIAL DA SEPSE. Disponível em: < [www.diamundialdasepse.com.br](http://www.diamundialdasepse.com.br)>. Acesso em 21/09/2013 .

INSTITUTO LATINO AMERICANO DE SEPSE. Carta Declaração Mundial Contra a Sepse de 28-08-2012 . Disponível em: < [www.sepsisnet.org.br](http://www.sepsisnet.org.br)>. Acesso em 30/11/2012.

PEREIRA, A. J. Gerson, et al. Simpósio: Medicina Intensiva: Infecção e choque/fisiopatologia da sepse e suas implicações terapêuticas. Medicina,

Ribeirão Preto, 31: 349-362, jul./set. 2008

REV. BRAS. TER. INTENSIVA vol.23 no.2 Sepse: um problema de todos/ Abril/Junho 2011 - São Paulo Disponível em: <http://www.scielo.br> Acesso em 25-10-2012

Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical dispostos entre o ano de 2005 a 2012, Rev. bras. ter. intensiva. Disponível em <http://www.scielo.br>,

<http://pesquisa.bvsalud.org> , [www.cbdl.com.br](http://www.cbdl.com.br) Acesso em 27-10-2012 , 07-11- 2012, 20/10/2013

SALLES, M. J. C. et al. Sepsis - Problema de saúde pública de 12 de maio de 2009. Disponível em: <http://sepsesaude.blogspot.com.br> Acesso em 17/10/2013

SILVA, Eliézer. Sepsis, um problema do tamanho do Brasil / Rev. bras. ter. intensiva vol.18 no.1 São Paulo Jan./Mar. 2006 . Disponível em: <http://www.scielo.br> . Acessado em 03-11-2012.

Portal de Pesquisa da BVS, Disponível em : <http://pesquisa.bvsalud.org> Acesso em 03-10-2013.

